

CONECTIVIDADE DIGITAL NA VENEZUELA: UMA ANÁLISE DE CASO À EXEMPLO DA COSTA RICA



Resumo

Por: Desirée Costa, Eduarda Fernandes
e Isabela Lacerda

A partir de um estudo comparativo dos modelos de comunicação na Venezuela e na Costa Rica, revelou-se uma disparidade significativa entre os dois países. Enquanto a Costa Rica avança na promoção da internet como um direito humano e busca garantir o acesso universal à conectividade digital, a Venezuela enfrenta uma crise política e social marcada por severas restrições à liberdade de expressão.



Costa Rica



- É uma das democracias mais consolidadas da América Latina, mantendo um sistema democrático onde as eleições ocorrem regularmente a cada quatro anos desde 1948;
- Forte respeito à liberdade de expressão e de imprensa;
- Essa valorização da liberdade de expressão se alinha com os esforços do país em garantir o acesso à conectividade e às tecnologias de informação e comunicação (TIC) para todos os seus cidadãos.
- Atualmente, uma iniciativa legislativa está em andamento para reformar a Constituição Política da Costa Rica, que reconhece o acesso universal à conectividade, às tecnologias de informação e às telecomunicações como um direito humano.

Venezuela



- A partir de 2013, após a chegada de Nicolás Maduro na presidência da Venezuela, as ações do governo contra o pluralismo midiático se intensificaram;
- Diversos veículos de comunicação foram severamente impactados por políticas governamentais, resultando no fechamento de cerca de uma centena de jornais e 200 estações de rádio;
- O governo venezuelano tem se empenhado em bloquear o acesso a conteúdo de notícias na internet, afetando especialmente os sites de veículos de comunicação independentes.
- O acesso à internet também tem sido constantemente prejudicado por problemas de infraestrutura, decorrentes da falta de investimento e das frequentes falhas nos serviços públicos em todo o país.

Síntese

Foi notada a recorrência do tema da conectividade digital e a sua importância para a sociedade, levando em consideração a forma tão contrária de como esse aspecto é praticado entre um país e outro.

Assim, as análises feitas sobre os impactos do modo de funcionamento dos governos, motivaram a produção da campanha visando conscientizar e levantar debate acerca das limitações ao acesso à internet na Venezuela.

Objetivo 1

Inserir o tema nos veículos de comunicação americanos.

Objetivo 2

Conscientizar os países americanos acerca das limitações políticas e estruturais da conectividade digital da Venezuela.

Objetivo 3

Gerar mobilização de ONGs e instituições internacionais para construir um plano de ação em prol do tema.

Justificativa

2019

- Veículos de comunicação variados foram bloqueados nas plataformas YouTube e Google;
- Inacessibilidade portais de notícias pela internet
- Jornalistas de rádio e TV denunciaram que seus programas foram suspensos ou tiveram a licença revogada;
- Deportação de correspondentes e equipes de imprensa estrangeiras.



2024

- Série de protestos que resultaram em mortes ocorreram devido a suspeita de fraude nas eleições de 28 de Julho;
- Procuradoria-geral começou a investigar a oposição e prender jornalistas, esse cenário provocou uma pressão internacional;
- Governo Maduro ordenou o bloqueio da rede social “X”

Justificativa

- Completou, no início de 2023, o apagão analógico, tornando-se o segundo país da América Latina a concluir a transição para a televisão digital.
- Recebeu a liberação do 5G em julho de 2024.

Enquanto a Costa Rica avança em direção à universalização do acesso à internet e trata a conectividade digital como um direito humano, a Venezuela adota medidas restritivas que limitam o acesso à informação e reprimem a liberdade de expressão.



Justificativa

Essa comparação é crucial para conscientizar a sociedade sobre como o controle do acesso à internet pode ser utilizado como ferramenta de opressão, além de destacar a importância de políticas inclusivas e democráticas que promovam o acesso universal à conectividade digital como um pilar fundamental para a liberdade e o desenvolvimento social.

A partir disso, torna-se evidente que a criação de uma campanha que levante o debate sobre a democratização do acesso à conectividade digital, é essencial para evidenciar a disparidade entre as políticas de comunicação da Venezuela em relação a outros países, como a Costa Rica, e principalmente, para evidenciar como isso se torna um problema para a população, uma vez que esse aspecto se torna uma clara arma para a desinformação e alienação.

Descrição das pesquisas realizadas



- Fontes disponíveis em sites institucionais, veículos de informação online e artigos referenciados;
- Foram aprofundados itens como, a estrutura e funcionamento do Estado e dos meios de informação, até a legislação em função da comunicação;
- A análise revelou um contraste significativo nas posturas desses países em relação à liberdade de expressão, imprensa e internet.
- Busca de notícias atuais que trouxessem casos sobre a crise que afeta os meios comunicacionais na Venezuela e estudos sobre os efeitos negativos do modelo comunicacional do país, que foram utilizados para a construção racional da justificativa do projeto;
- Coleta de informações sobre a infraestrutura e iniciativas da Costa Rica, que foram utilizadas como benchmark norteador.

O produto

Tema

A falta de conectividade e a censura digital na Venezuela

Cliente

Repórteres sem Fronteiras - RSF

Conceito

“Controle”; sentimento de escuridão, isolamento e dominação.

Objetivo principal

Direcional levantar debate sobre a situação, ressaltando os riscos à democracia que existem por trás da problemática

Mídias

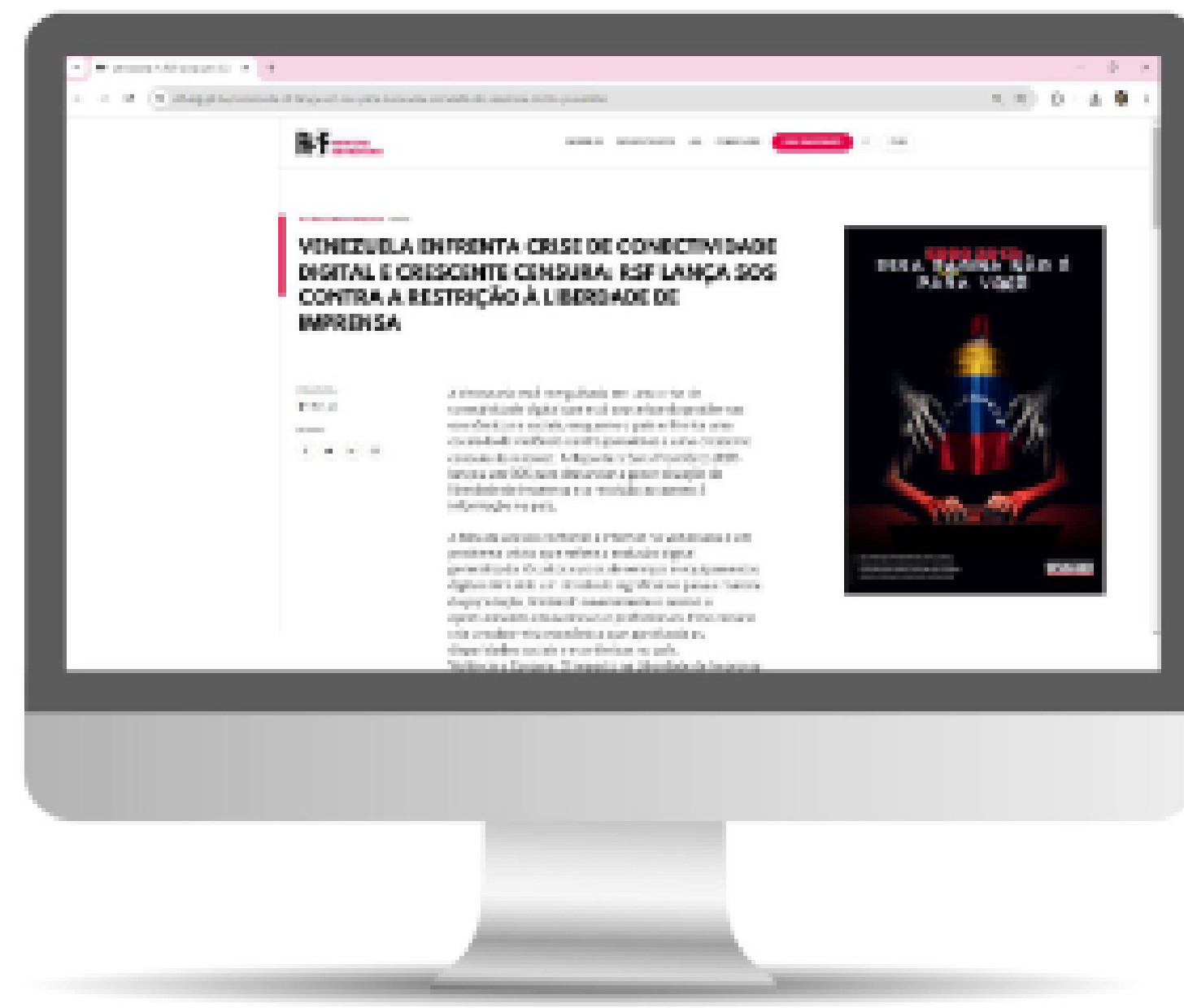
canais digitais, mídias impressas + sugestão de pauta para notícia jornalística

ERRO 2013: ESSA PÁGINA NÃO É PARA VOCÊ



Às vésperas das eleições de 2024, Modura
Miguelito oferece a melhor conexão no Brasil
Com preços de dados acima de 20% do salário
mínimo, a internet é uma farsa de liberdade

REPORTERES
SEM FRONTIÇAS



Considerações finais

Avaliação

A fundamentação, baseada em uma pesquisa qualitativa realizada por meios jornalísticos, assegurou que a campanha estivesse alinhada com as necessidades do país e empregasse os mecanismos adequados para alcançar seus objetivos.

Desdobramento

A campanha é altamente adaptável, o que permite sua veiculação em uma ampla variedade de meios e formatos, garantindo flexibilidade para circular eficazmente em diferentes veículos de comunicação.

Sustentabilidade

A campanha pode contar com o apoio de ONGs para ampliar a disseminação da informação, além de se beneficiar de veículos de comunicação variados. Esse modelo exige apenas recursos mínimos, tornando-o eficiente e acessível.



Conclusão

A crise de conectividade digital na Venezuela representa um obstáculo significativo ao progresso e à inclusão social e econômica. A ação imediata e coordenada é necessária para resolver esses problemas e garantir um futuro digital mais acessível e equitativo para todos os venezuelanos.